



CELEBRAR EM CASA

Domingo do encontro de Jesus com Tomé
2º da páscoa, 2021

1. ABERTURA

- *Quem preside canta, os demais repetem:*
- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Recordamos neste domingo, aquele primeiro dia da semana, em que Jesus apareceu aos discípulos que estavam trancados, com medo, depois da morte de Jesus. Que a presença do ressuscitado entre nós, neste

momento tão difícil, nos anime como animou a vida deles naquele dia.

3. SALMO 118[117]

Na oração deste salmo, vamos agradecer a Deus, porque em Jesus a morte foi vencida e porque nos é dada a graça de participar desta vitória.

1. Rendei graças ao Senhor,
que seu amor é sem fim!
Diga o povo de Israel,
que seu amor é sem fim!
Digam já seus sacerdotes,
que seu amor é sem fim!
Digam todos que o temem,
que seu amor é sem fim!
2. Fui ouvido e agradeço,
pois seu amor é sem fim.
Vede só que maravilha,
pois seu amor é sem fim.
De uma pedra rejeitada,
pois seu amor é sem fim.
Fez a pedra angular,
pois seu amor é sem fim.
3. Eis o dia do Senhor,
alegres, nele exultemos!
Eis o dia em que ele agiu,
alegres, nele exultemos!
Eis o dia que ele fez,
alegres, nele exultemos!
Vem salvar-nos, ó Senhor,
alegres, nele exultemos!

4. Rendei graças ao Senhor,
pois seu amor é sem fim!
Deus é bom, rendei-lhe graças,
pois seu amor é sem fim!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, força de vida, tu nos dás a alegria de nos reunirmos em família, para celebrar a presença do Ressuscitado entre nós. Sopra, por Ele, sobre nós, o dom do teu Espírito. Que sejamos testemunhas de perdão e cooperemos na luta pela vida. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO - Joao 20,19-29

Leitura do Evangelho de são João. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: "A paz esteja convosco". Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor. Jesus disse, de novo: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio". Então, soprou sobre eles e falou: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos".

Tomé, chamado Gêmeo, que era um dos Doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe: "Nós vimos o Senhor!" Mas Tomé disse: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos, se eu não puser a mão no seu lado, não acreditarei". Oito dias depois, os discípulos encontravam-se reunidos na casa, e Tomé estava com eles. Estando as portas fechadas, Jesus entrou, pôs-se

no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!" Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" Jesus lhe disse: "Creste porque me viste? Bem-aventurados os que não viram, e creram!". *Palavra da salvação.*

6. MEDITAÇÃO

- Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, quem preside lê o texto abaixo:

Na madrugada do primeiro dia da semana, as discípulas e discípulos de Jesus foram ao túmulo onde pensavam que Jesus estivesse. Na tarde deste mesmo dia, conforme o evangelho que ouvimos, é Jesus quem vai onde os discípulos estão trancados por medo da morte. E desta vez é a comunidade que faz a experiência da páscoa, de passar do medo à alegria e de ser recriada pelo sopro do ressuscitado. Tomé, que não acreditou no anúncio dos companheiros, é acolhido por eles, com amor, oito dias depois. Não precisou colocar o dedo no lado aberto de Jesus. O fato de estar reunido com os irmãos mudou o seu olhar. Compreendeu que a fé em Jesus não é visível no isolamento. A profissão de fé de Tomé, expressa esta mudança em seu coração: o Senhor está, onde dois ou mais se reúnem em seu nome [Mt 18,20].

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces:

- Senhor ressuscitado, cura de todos os males, invocamos a tua força de vida, sobre todas as pessoas que estão doentes e em risco por causa da pandemia.

Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa alegria e nossa esperança, nós invocamos a tua bondade sobre todas as pessoas que estão vivendo a tristeza do luto.

Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa vida e nossa paz, nós invocamos a tua proteção sobre todas os profissionais da saúde e dos serviços essenciais.

Tem piedade de nós.

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou:

Pai nosso...

9. BÊNÇÃO

Aquele que nos renova para a vida nova em Cristo, nos cumule de esperança e nos dê o dom da imortalidade.

Amém.

Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos a alegria da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos, renova na humanidade a esperança de que, deste

sofrimento planetário pode nascer um outro mundo possível. A ti a glória pelos séculos. Amém.
Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

